

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

22 DE AGOSTO DE 2025

O consumo total de energia cresceu 0,5% nos sete primeiros meses de 2025.

Consumo em julho de 2025: o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.349,2 GWh) ficou próximo da estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior. As classes residencial e comercial apresentaram alta, mas a retração no consumo rural e industrial acabou limitando o desempenho mensal. Um fator decisivo foi a base alta em jul/24, uma vez que o consumo havia avançado 11,9% e registrado a maior taxa de expansão para julho em 18 anos, motivada por temperaturas elevadas e volume pluviométrico abaixo da média, em meio a ondas de calor, com 65% dias com temperaturas máximas acima da média ante 32% em jul/25. Além da questão climática, o impacto de um novo cliente na EMS também contribuiu para o resultado de julho passado. Já em julho de 2025, as temperaturas foram mais amenas e o volume pluviométrico avançou nas principais cidades das concessões. Ademais, o cliente citado reduziu significativamente o consumo da rede do Grupo, pois possui geração própria.

No mês, 6 de 9 distribuidoras apresentaram alta no consumo de energia em suas áreas de concessão, em especial a EPB (+4,4%), ETO (+6,3%) e ESE (+5,5%), direcionadas pela classe residencial e industrial, com destaque para a produção de minerais, químicos e alimentos, em especial na ETO. Na ESE e ETO, o calendário de faturamento a maior também contribuiu, embora o consumo seguiria avançando em ambas descontando este efeito. Por sua vez, apresentaram recuo no consumo de energia a EMS (-10,9%), EAC (-4,4%) e ERO (-2,9%). Na EMS e ERO, a base alta pesou, lembrando que em jul/24 foram registradas expansões acima de 2 dígitos e as maiores taxas de, respectivamente, 23 e 11 anos, diante dos fatores já mencionados. Na EMS, o recuo no consumo industrial direcionou o resultado, impacto pelo cliente com geração própria, calendário a menor e o clima mais chuvoso e frio. Na EAC, o clima e o calendário menor impactaram o consumo residencial, que direcionou o resultado.

Neste contexto, no agregado do Grupo, a classe residencial foi a principal alta (+2,6%), com destaque para a EPB e ETO com aumento de consumidores, em especial baixa renda, seguida pela classe comercial (+0,9%), com a EMT, EPB e ETO, em especial os clientes ligados a cadeia de alimentos. Já a classe industrial apresentou queda de -0,6%, com a EMS sendo a única empresa com retração. A classe rural apresentou queda no consumo (-3,1%), o resultado foi puxado principalmente pelas concessões ESS (-22,6%), EMS (-14,4%) e EMT (-4,1%), direcionado principalmente pela redução nos clientes ligados a irrigantes e agropecuária.

Consumo nos sete primeiros meses de 2025: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (24.532,2GWh) avançou 0,5% frente ao mesmo período do ano anterior. A alta só não foi mais intensa em função da base alta no mesmo período de 2024 (11,6% - maior taxa em 21 anos), em meio aos efeitos do El Niño e ondas de calor. Em 2025, o efeito do clima foi menos intenso em 2025 que em 2024, embora as temperaturas tenham seguido acima da média na maioria das áreas de concessão. Entre as 9 distribuidoras, 5 apresentaram crescimento no consumo, sobretudo as concessões EPB (+3,8%), ESE (3,9%) e ETO (+3,1%) apresentaram as maiores taxas.

No Grupo, a classe residencial (+2,0%) e industrial (+2,3%) direcionaram o resultado positivo. A indústria seguiu com aumento de produção, com ligações de novas cargas, e expansões. A melhora nos indicadores de renda frente a 2024, em especial no Nordeste e Norte também contribuiu para o aumento do consumo de energia. Vale destacar o desempenho dos clientes do mercado livre, impulsionados pelas migrações, novas cargas, ampliações e aumento de consumo nos clientes industriais.

Energisa Consolidada – Mercado de Energia nos sete primeiros meses de 2025

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	jul/25	jul/24	Var. %	7M25	7M24	Var. %
Residencial	1.299,9	1.267,2	+ 2,6	10.176,6	9.975,6	+ 2,0
Industrial	785,0	789,4	- 0,6	5.219,1	5.102,0	+ 2,3
Cativo	78,2	110,9	- 29,5	584,5	791,1	- 26,1
Livre	706,8	678,5	+ 4,2	4.634,6	4.310,9	+ 7,5
Comercial	570,9	566,0	+ 0,9	4.277,4	4.342,0	- 1,5
Cativo	343,3	391,8	- 12,4	2.686,9	3.100,1	- 13,3
Livre	227,6	174,2	+ 30,6	1.590,5	1.241,9	+ 28,1
Rural	304,7	325,4	- 6,3	2.011,7	2.062,9	- 2,5
Cativo	267,8	295,5	- 9,4	1.793,6	1.923,0	- 6,7
Livre	36,9	29,8	+ 23,7	218,1	139,9	+ 55,9
Outros	388,6	401,2	- 3,1	2.847,4	2.916,5	- 2,4
Cativo	322,1	351,2	- 8,3	2.422,4	2.576,1	- 6,0
Livre	66,5	50,0	+ 33,0	425,0	340,4	+ 24,9
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.311,3	2.416,7	- 4,4	17.664,0	18.366,0	- 3,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.037,9	932,6	+ 11,3	6.868,2	6.033,1	+ 13,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.349,2	3.349,2	- 0,0	24.532,2	24.399,0	+ 0,5
4 Fornecimento não faturado	-67,6	59,7	-	-213,1	-159,9	+ 33,3
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	3.281,6	3.409,0	- 3,7	24.319,2	24.239,2	+ 0,3

Empresas	julho de 2025				janeiro a julho de 2025			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (%)
Região Norte	699,9	+ 0,3	682,6	- 4,9	4.833,5	+ 0,3	4.821,3	+ 0,2
Energisa Tocantins (ETO)	276,6	+ 6,3	273,6	+ 5,5	1.825,2	+ 3,1	1.830,1	+ 3,1
Energisa Acre (EAC)	97,6	- 4,4	92,3	- 12,8	738,0	- 0,7	730,3	- 1,1
Energisa Rondônia (ERO)	325,7	- 2,9	316,7	- 10,2	2.270,3	- 1,6	2.260,9	- 1,6
Região Nordeste	759,1	+ 4,8	739,4	+ 4,5	5.668,6	+ 3,8	5.651,1	+ 4,1
Energisa Paraíba (EPB)	496,7	+ 4,4	488,6	+ 5,2	3.679,9	+ 3,8	3.672,0	+ 4,3
Energisa Sergipe (ESE)	262,5	+ 5,5	250,7	+ 3,2	1.988,7	+ 3,9	1.979,1	+ 3,7
Região Centro-Oeste	1.339,5	- 3,2	1.317,6	- 8,5	9.941,8	- 0,9	9.796,0	- 1,6
Energisa Mato Grosso (EMT)	882,1	+ 1,3	876,9	- 5,3	6.294,8	+ 1,4	6.233,4	+ 0,5



Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	457,5	- 10,9	440,7	- 14,3	3.647,0	- 4,7	3.562,6	- 5,1
Região Sul/Sudeste	550,6	+ 1,5	542,0	- 0,4	4.088,4	+ 0,2	4.050,7	+ 0,1
Energisa Minas Rio (EMR)	169,7	+ 2,9	165,6	+ 1,0	1.202,0	+ 1,7	1.196,4	+ 2,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	380,9	+ 0,9	376,4	- 1,0	2.886,3	- 0,4	2.854,3	- 0,6
Total (Distribuidoras)	3.349,2	- 0,0	3.281,6	- 3,7	24.532,2	+ 0,5	24.319,2	+ 0,3

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	jul/25	Limite regulatório (*)	
EMR	8,56	8,67	8,29	7,91	7,84	7,78	10,05	●
ESE	10,27	10,24	10,15	9,97	9,80	9,78	11,09	●
EPB	12,23	12,26	12,20	12,10	12,11	12,15	12,33	●
EMT	14,27	14,56	13,84	14,05	13,72	14,12	11,96	●
EMS	12,41	11,83	11,16	11,40	10,89	11,35	12,69	●
ETO	10,68	10,58	10,21	9,98	9,62	9,34	13,40	●
ESS	6,39	6,18	5,98	6,24	6,11	6,20	6,83	●
ERO	22,57	22,04	21,16	20,95	20,36	20,85	19,22	●
EAC	15,22	14,89	14,54	14,47	13,78	14,86	16,37	●
Energisa Consolidada	12,94	12,83	12,32	12,34	12,04	12,29	12,38	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br

